

A represa garante a usina porque aprende a guardar distribuindo.

A força elétrica se faz luz, aceitando transformar-se para a nobreza do benefício.

Mas a represa e a força elétrica nada conseguiram sem disciplina para louvor da utilidade.

Pensemos nisso e honorifiquemos o lugar que é nosso, cumprindo tão bem quanto se nos faça possível, a tarefa que a vida nos entregou a executar.

Toda atividade na criação do bem é importante. O copo de água é filho das nascentes profundas.

A vela acesa que dissipa a sombra é irmã da estrela que desfaz a resistência das trevas.

Ergue-te, assim, para realizar o melhor que puderdes.

Traduzir os Emissários do Bem será sempre unirmo-nos a eles em serviço constante.

Ninguém sabe quem teria sido o samaritano da parábola: se um homem de elevada cultura espiritual ou se um analfabeto no conhecimento da vida; se um representante da autoridade ou se um homem a esconder-se das próprias culpas. Entretanto, porque se compadeceu e auxiliou, porque agiu e serviu, em favor do próximo, conseguiu identificar-se com o trabalho dos anjos.

## O DINHEIRO

No início da nossa reunião pública, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos deu para estudo o item 12 do capítulo XVI. As explanações sobre o dinheiro, tema central do texto lido, foram as mais diversas, às vezes até mesmo contrárias entre si, mas todas com definições respeitáveis sobre a função do dinheiro no campo da vida.

Para encerrar as nossas tarefas, Maria Dolores veio-nos ao encontro com a página por ela mesma intitulada *Cédula de Luz*.

## CÉDULA DE LUZ

**Maria Dolores**

A fim de realizar singelo estudo  
Sobre alívio nas lágrimas terrenas,  
Durante algumas horas  
Acompanhei de pensamento mudo  
Dez cruzeiros apenas.

A cédula saiu primeiramente  
Das mãos de um sapateiro  
Pobre, alegre, risonho,  
Parecendo uma estrela vinda em sonho  
Para trazer apoio  
A um menino doente...

Dessa criança humilde prossegui  
Na bela caminhada  
E sustentou dois pratos de socorro  
A companheiros tristes  
Que jaziam febris em antiga calçada...

Logo depois, das mãos de um balconista  
Sem maiores recursos,  
Ei-la a seguir sem pretensões de esmola,  
De modo a socorrer  
Um pequerrucho acidentado  
Quando vinha da escola...

Logo após, garantiu  
Ligeira refeição  
De modesta família em provação...

Ao terminar o dia  
A cédula fizera  
Tanta luz, tanto amor, tanta alegria,  
Que levantei o coração  
E ansioso exprimir o meu louvor  
Só consegui dizer:  
— "Oh! Providência Eterna!  
Pela bendita possibilidade  
Com que simples moeda,  
Obedecendo ao teu amor,  
Pode criar no mundo,  
Tantos samaritanos e tantos cireneus;  
Pelo dinheiro que nos dás,  
No trabalho e na paz,  
Sê louvado, meu Deus!"

#### TROVAS DO ALÉM PARA O NORTE

*Amigos do Norte, de passagem para São Paulo,  
estiveram em visita às nossas tarefas. Instintivamente,  
nossa conversação desviou-se para as crises e dificuldades  
do nosso tempo. A reencarnação passou naturalmente a ser a chave de nossas explicações.*

*Ao término da visita, reunimo-nos para um encontro de doutrina e oração. O Livro dos Espíritos nos deu o item 166 para reflexões. E enquanto um dos companheiros formulava rápida explanação sobre o assunto, poetas desencarnados escreveram as trovas sobre reencarnação.*